

Álvaro de Campos

Cá estamos no píncaro — nós dois

Cá estamos no píncaro — nós dois.

Nós dois e Homero? Não sabemos. Esse está mais abaixo.

Estendemos a mão e cada qual ainda que cego chega a Deus (ele não)

O quê — você não chega? Então você desaparece? — ou não chegou.

Sou míope e português

Se houver troca de louros

(...)

P'ra Apolo falta-me a beleza

Mas também falta só isso.

[...]

[...]

Camarada Will, qualquer de nós

Vale o resto, excepto o outro

Ave, poema mudo de verso (poema diverso)

Verso mudo de frases

Mesmo (ó diabo!) mudo de mim

Não importa. Feliz encontro

s. d.

“Saudação a Walt Whitman” . Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 224e.